



ATENDIMENTO CREA-RJ

[Crea-RJ](#)

[Palavra do Presidente](#)

[Gestão Transparente](#)

[Inspetorias](#)

[Serviços](#)

[Legislação](#)

[Entidades e Instituições](#)

[Sessões Plenárias](#)

[ART e Acervo Técnico](#)

[Andamento Processual](#)

[Projetos Crea-RJ](#)

[Crea Eventos](#)

[Comunicação](#)

[Publicações](#)

[Centro de Cultura e Memória](#)

[Ouvidoria](#)

[Fale com o Crea-RJ](#)

BUSCA

BUSCA

Custo da construção aumenta na maioria das capitais, indica FGV

Construir ou reformar ficou mais caro em cinco das sete capitais pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Índice Nacional de Custo da Construção do Mercado (INCC-M) atingiu variação de 1,77% em junho, superior ao resultado do mês anterior (0,93%). No acumulado do ano, a taxa aumentou 5,29% e, nos últimos 12 meses, 6,31%.

A maior elevação foi constatada em São Paulo (de 1,77% para 2,97%) e, em seguida, em Brasília (de 0,12% para 2,84%).

As duas capitais em que o INCC-M teve redução no ritmo de correções de preços são Recife (de 0,28% para 0,19%) e Porto Alegre (de 0,69% para 0,42%).

Nas demais localidades foram registradas as seguintes altas: Salvador (de 0,08% para 0,22%); Belo Horizonte (de 0,15% para 0,25%) e Rio de Janeiro (de 0,33% para 0,91%).

O que mais influenciou o resultado foi a contratação de profissionais, que ficou em média 2,59% mais cara do que em maio. Foram registrados aumentos no custo dos serviços de pedreiro, de 1,53% para 2,52%; de carpinteiro, de 1,56% para 2,39%; de engenheiro, de 1,30% para 2,44%; de servente, de 1,71% para 2,08%; e de ajudante especializado, de

Entidades de Classe

Instituições de Ensino

amentos e serviços apresentou alta de 1,04%, ante 0,51%. Principalmente, os itens usados em estruturas, entre os quais vergalhões e arames de aço (de -0,92% para 1,89%) e massa de concreto (-0,01% para 2,94%).

Fonte: Agência Brasil

[VOLTAR](#)[TOPO](#)[IMPRIMIR](#)[indique para um amigo](#)[FONTE:](#)[+](#)[-](#)